

Fortaleza, 16 de janeiro de 1949

15

Todos queriam ver Domingos da Guia



Domingos da Guia, Princesa e Nogueira – o “triângulo final” banguense que se apresentou em Fortaleza, em 1949.

Imagine um torcedor em 1949, antes da existência da televisão no Brasil. Naturalmente, seu maior companheiro para ficar sabendo de tudo o que acontece no mundo esportivo seria o rádio. Poderia comprar os jornais do dia seguinte e as revistas semanais para ver as fotos dos grandes ídolos. Mas, se não fosse ao estádio, não teria como vê-los realmente em ação.

O zagueiro Domingos da Guia tinha, desde a década de 30, uma legião de fãs espalhadas pelo país. Encontrar seu clichê nos jornais era figurinha fácil. Ouvir falar de seu talento, da forma como desarmava os adversários também. Mas, muita gente que idolatrava o “Divino” sequer tinha visto ele jogar.

Em 1949, Domingos já estava com seus 37 anos e disputava sua última temporada como profissional. Voltara ao Bangu no ano anterior para encerrar a carreira. Mesmo assim, por onde passava era alvo de ovações, de aplausos e lotava os estádios.

Não foi diferente quando a delegação banguense desembarcou em Fortaleza em janeiro daquele ano. Pela primeira vez na história, um time do Bangu andava de avião. A equipe do técnico Ayrton Moreira tinha três jogos programados na capital cearense e depois, iria percorrer, de ônibus, São Luís e Recife, exibindo-se contra os grandes clubes locais.

Por onde passava, os estádios lotavam. Não necessariamente para ver o Bangu, nem para ver o time da casa, mas sim para ver Domingos da Guia pela primeira vez.



O *Diário Carioca* narrou assim a chegada do Bangu a Fortaleza:

“Encontra-se nesta Capital, a delegação do Bangu, que realizará uma temporada de três jogos, a convite do Fortaleza. A delegação do alvirrubro de Moça Bonita teve carinhosa recepção no aeroporto de Cocorote, comparecendo grande número de autoridades esportivas, representantes de todos os clubes locais, imprensa e aficionados. Neste mesmo local, foram entrevistados pela reportagem da *Ceará Rádio Clube* o delegado banguense, o famoso craque Domingos da Guia e o árbitro Adelino Ribeiro de Jesus.

O “Mestre”, que possui com exclusividade os títulos de campeão brasileiro, argentino e uruguaio – os três maiores centros futebolísticos do continente -, ao chegar à porta do Palace Hotel, onde a delegação ficou hospedada foi saudado com prolongadas salva de palmas dos aficionados cearenses, o que constituiu um espetáculo nunca registrado no setor esportivo local. Domingos constitui a atração máxima da temporada atual, que será de três jogos, sendo o de abertura contra o Ferroviário”.

A partida, disputada no estádio Presidente Vargas, não foi das mais difíceis, o Bangu venceu o Ferroviário por 3 a 0, com dois gols de Joel e um de Menezes. Mas, mesmo Joel tendo sido o artilheiro da tarde, os jornais só souberam destacar a atuação do “Mestre”:

“Domingos enquanto esteve em ação deu uma demonstração cabal de sua classe inigualável, fazendo parar a linha contrária a maior parte das vezes. Quando deixou a cancha foi saudado por estrondosa salva de palmas da assistência” – destacou o *Jornal do Brasil*.

Domingo, 16 de janeiro de 1949
 3 x 0 
Competição: Amistoso Interestadual
Local: Fortaleza (CE)
Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus
Bangu: Princesa (Orlando), Domingos da Guia (Madeira) e Nogueira; Guálter, Irani e Pinguela (Cardoso); Amaral, Moacir Bueno (Menezes), Joel, Moacir de Paula e Zezinho. T: Ayrton Moreira.
Ferroviário: Alderi, Zé Dias e Norinho; Manoelzinho, Benedito e Vicente (Arrupiado); Tonho, Manuel Ferro, Decolher, Purunga e Pipi.
Gols: No 1º tempo: Joel (13). No 2º tempo: Menezes (12) e Joel (30).